

Ano C – nº 20 – 28 de fevereiro de 2016

3º Domingo da Quaresma

A Misericórdia nos diz que
sempre existe a chance da conversão.





A MISSA

Ano C – nº 20 – 28 de fevereiro de 2016

3º Domingo da Quaresma

A Misericórdia nos diz que
sempre existe a chance da conversão



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Eis, ó meu povo, o tempo favorável / da conversão que te faz mais feliz, / da construção de um mundo sustentável, / “Casa Comum”. É teu Senhor quem diz:

REFRÃO: *Quero ver, como fonte o direito / a brotar, a gerar tempo novo; / e a justiça, qual rio em seu leito, / dar mais vida pra vida do povo.*

2. Eu te carrego sobre as minhas asas, / te fiz a terra com mãos de ternura. / Vem, povo meu, cuidar da nossa casa! / Eu sonho o verde, o ar, a água pura.

3. Te dei um mundo de beleza e cores. / Tu me devolves esgoto e fumaça. / Criei sementes de remédio e flores. / Semeias lixo pelas tuas praças.

4. Justiça e paz, saúde e amor têm pressa. / Mas, não te esqueças, há uma condição: / o saneamento de um lugar começa / por sanear o próprio coração.

5. Eu sonho ver o pobre, o excluído / sentar-se à mesa da fraternidade; / governo e povo trabalhando unidos / na construção da nova sociedade.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Ez 36,23-26)

Quando reconhecerdes a minha santidade, eu vos reunirei de todas as nações. Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados de todas as faltas. Dar-vos-ei um espírito novo, diz o Senhor.

3. Ato Penitencial

P. Com toda humildade, coloquemo-nos diante da

misericórdia de Deus, reconhecendo-nos pecadores e suplicando o perdão. *(Pausa)*

P. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa Palavra, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a

oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Através de duras palavras, Jesus convoca à conversão. Estas palavras se aplicam a todos, pois todos somos pecadores.*

5. Primeira Leitura

(Sentados) (Ex 3,1-8a.13-15)

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, ¹Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Levou um dia, o rebanho deserto adentro e chegou ao monte de Deus, o Horeb. ²Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, do meio de uma sarça. Moisés notou que a sarça estava em chamas, mas não se consumia, e disse consigo: ³“Vou aproximar-me desta visão extraordinária, para ver porque a sarça não se consome.” ⁴O Senhor viu que Moisés se aproximava para observar e chamou-o do meio da sarça, dizendo: “Moisés! Moisés!” Ele respondeu: “Aqui estou.” ⁵E Deus disse: “Não te aproximes! Tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é uma terra santa.” ⁶E acrescentou: “Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó.” Moisés cobriu o rosto, pois temia olhar para Deus. ⁷E o Senhor lhe disse: “Eu

vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos. ^{8a}Desci para libertá-los das mãos dos egípcios, e fazê-los sair daquele país para uma terra boa e espaçosa, uma terra onde corre leite e mel.” ¹³Moisés disse a Deus: “Sim, eu irei aos filhos de Israel e lhes direi: ‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós.’ Mas, se eles perguntarem: ‘Qual é o seu nome?’ o que lhes devo responder?” ¹⁴Deus disse a Moisés: “Eu Sou aquele que sou.” E acrescentou: “Assim responderás aos filhos de Israel. ‘Eu sou’ enviou-me a vós.” ¹⁵E Deus disse ainda a Moisés: “Assim dirás aos filhos de Israel: ‘O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, enviou-me a vós.’ Este é o meu nome para sempre, e assim serei lembrado de geração em geração.” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial [Sl 102(103)]

REFRÃO: *O Senhor é bondoso e compassivo.*

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * não te esqueças de nenhum de seus favores!
2. Pois ele te perdoa toda culpa, * e cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva a tua vida * e te cerca de carinho e compaixão.
3. O Senhor é indulgente, é favorável, * é paciente, é bondoso e compassivo. Quanto os céus por sobre a terra se elevam * tanto é grande o seu amor aos que o temem.

7. Segunda Leitura (1Cor 10,1-6.10-12)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

¹Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; ²todos foram batizados em Moisés, sob a nuvem e pelo mar; ³e todos comeram do mesmo alimento espiritual, ⁴e todos beberam da

mesma bebida espiritual; de fato, bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava — e esse rochedo era Cristo —. ⁵No entanto, a maior parte deles desagradou a Deus, pois morreram e ficaram no deserto. ⁶Esses fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto. ¹⁰Não murmuréis, como alguns deles murmuraram, e, por isso, foram mortos pelo anjo exterminador. ¹²Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho (De pé)

1. Porque és, Senhor, o Caminho, que devemos nós seguir: / *nós te damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!*
2. Porque és, Senhor, a Verdade, que devemos aceitar: / *nós te damos ...*
3. Porque és, Senhor, plena Vida, que devemos nós viver: / *nós te damos ...*

9. Evangelho

(Lc 13,1-9)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹NAQUELE TEMPO, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam. ²Jesus lhes respon-

deu: “Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa? ³Eu vos digo que não. Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo. ⁴E aqueles dezoito que morreram, quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Pensais que eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? ⁵Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo.” ⁶E Jesus contou esta parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até ela procurar figos e não encontrou. ⁷Então disse ao vinhateiro: ‘Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?’ ⁸Ele, porém, respondeu: ‘Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. ⁹Pode

ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás.” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

12. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, Deus acredita em nós e tem paciência conosco. Por isso, nunca é tarde demais para iniciarmos o processo de nossa conversão. Confiantes na sua misericórdia, dirijamos-lhe nossas preces, dizendo:

T. Converti-nos, Senhor!

1. Para que saibamos encontrar nas palavras de Jesus um incessante convite à mudança de vida, rezemos:

2. Para que não nos julguemos melhores que os outros, evitando toda atitude de soberba, prepotência religiosa e preconceito, rezemos:

3. Para que saibamos aproveitar toda a riqueza espiritual do Ano Santo, acolhendo e transmitindo a Misericórdia de Deus, rezemos:

4. Para que, refletindo sobre o cuidado com o planeta, Casa Comum, presente do Criador, encontremos caminhos de preservação, justiça e fraternidade, rezemos: *(Outras preces.)*

P. Deus de Abraão, de Isaac e de Jacó, que nos chamais ao arrependimento e à conversão, acolhei com bondade nossas humildes preces e dai-nos a graça de, a cada dia de nossas vidas, amar e servir somente a Vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas *(Sentados)*

REFRÃO: *A Ti, ó Deus, celebra a criação / que aqui trazemos neste vinho e pão. / A ti, ó Deus, celebra a criação / que aqui trazemos neste vinho e pão.*

1. Conversão, esperança de vida, renovada

na fé e no amor, / com os frutos colhidos na terra colocamos no altar do Senhor.

2. *O infinito dos céus e dos mares, a beleza e perfume da flor, / a magia dos nossos luares, a Ti cantam por nós, seu louvor.*

3. *Tu ao homem confiaste o universo. Nós queremos cumprir a missão / de tornar nosso mundo fraterno, preservando o que deste ao irmão.*

4. *Por um mundo mais justo e habitável cada dia queremos lutar. / E o produto do nosso trabalho em pão vivo se vai transformar.*

14. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. *Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.*

15. Oração Sobre as Oferendas

P. Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística II

Prefácio da Quaresma, II

Quaresma, tempo de conversão

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Para renovar, na santidade, o coração dos vossos filhos e filhas, instituístes este tempo de graça e salvação. Libertando-nos do egoísmo e das outras paixões desordenadas, superamos o apego às coisas da terra. E, enquanto esperamos a plenitude eterna, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz::

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, ó Pai, vós

sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

DO MESMO MODO, AO FIM DA CEIA, ELE TOMOU O CÁLICE EM SUAS MÃOS, DEU GRACAS NOVAMENTE, E O DEU A SEUS DISCÍPULOS, DIZENDO:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SAN-

**GUE DA NOVA E ETER-
NA ALIANÇA, QUE SERÁ
DERRAMADO POR VÓS
E POR TODOS PARA
REMISSÃO DOS PECA-
DOS. FAZEI ISTO EM
MEMÓRIA DE MIM.**

EIS O MISTÉRIO DA FÉ!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro:

que ela cresça na caridade, com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a

honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua...)*

18. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Teu Pão de Vida nos saciou. Nele revelas teu grande amor. / Vamos lutar por um mundo irmão, onde vivamos em comunhão.*

- 1.** Tu és grande, ó Senhor do Universo. Tu te vestes de luz como um manto. / Nossa terra sustentas no espaço e a revestes de graça, de encanto.
- 2.** Tu navegas nas asas do vento. Tua face em mistério se encobre. / Sobre as nuvens fixaste morada, mas habitas no humilde, no pobre.
- 3.** Sobre a terra estendeste o oceano, como vasto, infinito lençol. / Tu fixaste no espaço as estrelas. Para a terra aquecer deste o sol.
- 4.** Tu mandaste que as fontes brotassem das entranhas da terra, a cantar. / Homens, aves e todo ser vivo nelas vêm sua sede acalmar.
- 5.** Tu plantaste no mundo criança a beleza da planta e da flor, / que transformam os prados floridos numa festa de graça e de cor.
- 6.** Todo ser que criaste te louva, esperando de Ti o sustento. / Se lhes abres as mãos, os sacias, e se fartam de bens, num momento.
- 7.** Tu criaste, por fim, o homem livre, como a imagem fiel de tua glória, / e entregaste em suas mãos este mundo, para nele viver sua história.
- 8.** Deste ao homem poder sobre tudo, con-

fiando-lhe a nobre missão / de zelar pelos bens que criaste, preservando o que cabe ao irmão.

- 9.** Vem, ó Pai, converter o teu povo, ele é santo e também pecador! / Pra criarmos um mundo mais justo, mais humano e mais rico em amor.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(SL 83,4-5)*

Até o pássaro encontra um abrigo e a andorinha um ninho para pôr os seus filhotes: nos vossos altares, Senhor do universo, meu rei e meu Deus! Felizes os que habitam em vossa casa: sem cessar podem louvar-vos.

19. Ação de Graças

REFRÃO: *Misericordes sicut Pater* *(4x)*

- 1.** Demos graças ao Pai, porque é bom - *“in aeternum misericordia eius”!* (“eterna é a sua misericórdia”) / Criou o mundo com sabedoria - *“in aeternum misericordia eius”!* / Conduz seu povo na história - *“in aeternum misericordia eius”!* / Perdoa e acolhe os seus filhos - *“in aeternum misericordia eius”!*
- 2.** Demos graças ao Filho, Luz das gentes - *“in aeternum misericordia eius”!* / Amou-nos com um coração de carne - *“in aeternum misericordia eius”!* / Dele recebemos, a Ele nos doamos - *“in aeternum misericordia eius”!* / O coração se abra a quem tem fome e sede - *“in aeternum misericordia eius”!*
- 3.** Peçamos ao Espírito os sete santos dons - *“in aeternum misericordia eius”!* / Fonte de todo bem, dulcíssimo alívio - *“in aeternum misericordia eius”!* / Por Ele confortados, ofereçamos conforto - *“in aeternum misericordia eius”!* / O amor espera e tudo suporta - *“in aeternum misericordia eius”!*
- 4.** Peçamos a paz ao Deus de toda paz - *“in aeternum misericordia eius”!* / A terra espera o Evangelho do Reino - *“in aeternum misericordia eius”!* / Graça e alegria a quem ama e perdoa - *“in aeternum misericordia eius”!* / Serão novos os céus e a terra - *“in aeternum misericordia eius”!*

20. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Ó Deus, tendo recebido o penhor do vosso mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. A liturgia de hoje nos alertou que a conversão do coração se manifesta em gestos concretos, frutos de conversão. Acolhendo e transmitindo a Misericórdia de Deus, encontremos urgentemente caminhos para preservar o planeta, não nos esquecendo de visitar os doentes e rezar por eles.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém.

P. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém.

P. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.